

Identificação do Objeto



Número: 96.004
Coleção: Museu do Zebu
Categoria do Acervo: Uso Profissional e Técnico
Classificação: Item artesanal, de uso tradicional na lida com o gado
Título: Berrante
Data e Modo de Aquisição: 23.05.1996 / doação
Código do Doador: 0043
Data atribuída: Década de 1970
Origem: Uberaba, MG
Material e Técnica: couro, chifre bovino, montagem
Conservação: Regular
Dimensões: 116 Cm

Descrição e Dados Históricos do Objeto

O berrante é conhecido popularmente também como “chifre de boi ou corno”. É uma espécie de corneta feita de chifres de animais bovinos de várias espécies. Funciona como uma buzina e é usado desde a antiguidade por pastores. Evidências apontam a sua existência em tempos bastante remotos na Ásia, na Europa e no Oriente. Atualmente, é bastante utilizado por vaqueiros na América e na África para atrair, conduzir e controlar o gado no campo ou no transporte por do rebanho. Muito eficaz na orientação e comando das comitivas, consiste em um tipo de chifre longo em que a ponta é cortada para servir de sopro, com um orifício no meio por onde o som sai harmoniosamente. Segundo o escritor modernista Mário de Andrade, o berrante usado no Brasil surgiu devido à questões econômicas. No seu Dicionário Musical Brasileiro afirma que “Com a dificuldade monetária e comercial de se adquirir trompas de caça na Europa, o caçador fez o berrante”. Registros históricos consideram ser bastante provável que esse tipo de instrumento tenha sido trazido para o Brasil pelos escravos africanos a partir do século XVI. Um exemplar desse tipo foi doado ao Museu do Zebu em 23 de maio de 1996 por Abrahão Palis, pertencente à família de criadores ligados à pecuária zebuína em Uberaba. O item é todo confeccionado a partir do chifre de boi, contendo detalhes trabalhados em metal branco, todo tratado com polimento, revestimento em couro e soldagem, medindo 80 Cm de comprimento. Encontra-se em estado de conservação razoável, apresentando colagens em vários lugares. Segundo o proprietário, esse objeto é datado dos anos que corresponderam à década de 1970, aproximadamente. Provavelmente tenha sido usado por sua família nas fazendas de criação de gado pelos capatazes (empregados, vaqueiros, boadeiros) envolvidos com o pastoreio tradicional dos rebanhos. Possui valor histórico devido à origem e à utilidade do instrumento nas atividades que envolveram a zebuicultura na região do Triângulo Mineiro. Além disso, culturalmente, é considerado um tipo de instrumento que corresponde à memória popular das famílias que empregaram o seu uso na lida tradicional no meio rural desde os primeiros tempos, quando ocorreu a introdução da pecuária no Brasil a partir do século XVI, à atualidade.